

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

LUIS FERNANDO IBALDI

**ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO MOTOR NA CORRIDA E O NÍVEL
SOCIOECONÔMICO DE CRIANÇAS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DA
FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL**

**Uruguiana
2023**

LUIS FERNANDO IBALDI

**ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO MOTOR NA CORRIDA E O NÍVEL
SOCIOECONÔMICO DE CRIANÇAS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DA
FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Educação
Física - Licenciatura da Universidade
Federal do Pampa, como requisito
parcial para obtenção do Título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof^a. Dra. Fernanda Stein

**Uruguaiana
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

I12a Ibaldi, Luis Fernando

Associação entre desempenho motor na corrida e o nível socioeconômico de crianças de um município da região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul / Luis Fernando Ibaldi.

28 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, EDUCAÇÃO FÍSICA, 2023.

"Orientação: Fernanda Stein".

1. Desempenho motor. 2. Desenvolvimento motor. 3. Atividade física. 4. Educação Física. 5. Crianças.
I. Título.

LUIS FERNANDO IBALDI

ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO MOTOR NA CORRIDA E O NÍVEL SOCIOECONÔMICO DE CRIANÇAS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 03 de fevereiro de 2023

Banca examinadora:



Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Stein
Orientadora
(UNIPAMPA)

Prof^ª. Dr^ª. Susane Graup
(UNIPAMPA)



Prof. Dr. Alvaro Luis Avila da Cunha
(UNIPAMPA)

AGRADECIMENTO

Agradeço à minha orientadora Prof^a Dr^a Fernanda Stein por dedicar seu precioso tempo para me orientar na minha formação acadêmica.

A todos os professores do curso de Educação Física da Universidade Federal do Pampa pela excelência da qualidade técnica de cada um.

À minha família que sempre esteve ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória.

Aos colegas de curso que sempre trabalharam comigo trocando saberes.

RESUMO

Este estudo tem como tema o desempenho motor infantil e surgiu pela necessidade de compreender como tem se dado o desempenho e a aptidão física de escolares e fatores que podem influenciar neste processo. O objetivo da pesquisa foi avaliar o desempenho motor e a aptidão física para a corrida de crianças entre 7 e 8 anos de idade com diferentes níveis socioeconômicos. A coleta de dados foi realizada em um município localizado na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário de nível socioeconômico; teste da corrida de 20 metros, onde foram avaliados os padrões de movimento para a habilidade motora da corrida e o nível de aptidão física para a corrida. Os dados foram coletados com 36 crianças entre 7 e 8 anos de idade, das quais 19 eram meninos e 17 meninas, classificados em diferentes níveis socioeconômicos. A média de idade geral dos participantes foi de $7,47 \pm 0,50$ anos; para o grupo masculino a média é de $7,47 \pm 0,51$ anos e para o grupo feminino é de $7,47 \pm 0,51$ anos. Foi identificado que a grande maioria das crianças se encontra no estágio proficiente da corrida (estágio 4). Foram encontrados apenas 2 participantes sexo feminino no estágio emergente (estágio 3). No que diz respeito à variável de aptidão física para a corrida, a maioria foi classificada como "Bom". O nível socioeconômico não mostrou relação clara sobre a aptidão física. Conclui-se que a comparação entre as variáveis não trouxe evidências claras sobre a influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor. Sugere-se que novos estudos sejam feitos com uma amostra maior, incluindo a variável de estilo de vida para a população estudada.

Palavras-chave: desempenho motor, desenvolvimento motor, atividade física, educação física, crianças, sedentarismo.

ABSTRACT

The research has as its theme children's motor performance, arose from the need to understand how children are developing and what can influence the process. The objective of the research was to evaluate the motor performance and physical aptitude for running in children between 7 and 8 years old with different socioeconomic levels. Data collection was carried out in a municipality located on the western border of Rio Grande do Sul. For data collection, the following instruments were used: socioeconomic status questionnaire; 20-meter running test, where movement patterns were evaluated for running motor skills and the level of physical fitness for running. Data were collected from 36 children between 7 and 8 years old, of which 19 were boys and 17 girls, classified in different socioeconomic levels. The overall mean age of the participants was 7.47 ± 0.50 years; for the male group the average is 7.47 ± 0.51 years and for the female group it is 7.47 ± 0.51 years. It was identified that the vast majority of children are in the proficient stage of running (stage 4). Only 2 female participants were found in the emerging stage (stage 3). Regarding the variable of physical aptitude for running, most were classified as "Good". Socioeconomic level did not show a clear relationship with physical fitness. Socioeconomic level did not show a clear relationship with physical fitness. It is concluded that the comparison between variables did not bring clear evidence about the influence of socioeconomic level on motor performance. It is suggested that new studies be carried out with a larger sample, including the lifestyle variable for the studied population.

Keywords: motor performance, motor development, physical activity, physical Education, child.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	11
2.1 Instrumentos para a coleta de dados	12
2.2 Procedimentos de coleta de dados	13
2.3 Análise de dados	14
3 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO	14
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICES	21
ANEXOS	23

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso aqui apresentado está organizado e estruturado em formato de artigo científico a ser submetido para periódico científico da área da Educação Física a ser definido após as contribuições e arguições da banca avaliadora.

A formatação utilizada no texto está em conformidade com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal do Pampa.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Haywood e Getchell (2016), o desenvolvimento motor é o processo pelo qual o indivíduo desenvolve suas habilidades motoras, sendo caracterizado por um processo contínuo, que leva em consideração a idade, porém sem depender dela. Para o autor existem sequências de aprendizagem envolvidas neste processo, a habilidade atual leva ao aprendizado da habilidade seguinte. O autor ainda nos diz que, os estímulos necessários para que o desenvolvimento ocorra dependem diretamente das interações internas do indivíduo e das interações do indivíduo com o ambiente, tornando cada sujeito único em seu desenvolvimento, mesmo tendo semelhanças cronológicas, físicas e de estímulos ambientais.

Durante a infância são desenvolvidas as Habilidades Motoras Fundamentais (HMF). A análise do desenvolvimento motor é capaz de medir o desempenho motor na realização de tarefas, identificando as características durante o processo (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

A criança que possui déficit motor em alguma HMF pode ter dificuldade em praticar alguns esportes, especialmente em esportes coletivos, podendo levar ao seu afastamento. Este fenômeno é conhecido como espiral negativa de desengajamento, quando o indivíduo se afasta de atividades em que tem dificuldade, restringindo a possibilidades de práticas variadas (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Por isso, a identificação de déficits motores deve ser feita com antecedência, para que seja possível realizar uma intervenção, seja no âmbito escolar ou fora dele.

Neste estudo, será pesquisada a corrida, uma das habilidades motoras fundamentais de locomoção, que pode ser classificada em estágios de desenvolvimento (estágio inicial, estágios emergentes e estágio proficiente). De modo geral, a HMF para a corrida atinge o seu estágio proficiente até os 7 anos de idade, período visto como o mais importante para o desenvolvimento motor (Gallahue et al., 2013). O aprendizado das HMF são essenciais, pois, além de serem fundamentais para o cotidiano do ser humano, elas fazem parte de habilidades importantes para a prática esportiva, tais como futebol, vôlei, basquete, etc.

Além disso, a corrida mostrou-se importante durante toda a evolução humana¹, principalmente para sobrevivência em ambientes hostis (LIEBERMAN; BRAMBLE, 2007). Atualmente sua prática está mais relacionada aos esportes e com hábitos saudáveis devido aos seus benefícios para saúde como um todo². O exercício de correr também possui uma qualidade muito forte o seu fácil acesso à prática. Dada sua relevância e sua praticidade, ele foi utilizado como indicativo sobre o desempenho motor e aptidão física neste estudo. Tendo como variável o nível socioeconômico, que podem influenciar consideravelmente no percurso do desenvolvimento infantil segundo Zanella e Rezer (2015).

Neste sentido, este trabalho justifica-se pela importância de compreender o desempenho motor de crianças com diferentes níveis socioeconômicos, contribuindo para um olhar que é dado à população em seus diversos contextos.

O presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho motor e a aptidão física para a corrida de crianças entre 7 e 8 anos de idade com diferentes níveis socioeconômicos, utilizando a abordagem das sequências de corpo inteiro.

2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada é caracterizada como descritiva e exploratória. De acordo com (GIL, 2002), a pesquisa é descritiva porque descreve características de uma determinada população utilizando métodos padronizados de coleta de dados. E sobre a pesquisa exploratória, o autor explica que é caracterizada por construir hipóteses com o objetivo de aprimorar idéias ou descobrir intuições.

O estudo foi realizado em uma cidade localizada na região da fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, como aproximadamente 115 mil habitantes, onde foram escolhidas intencionalmente duas (2) escolas centrais e duas(2) periféricas, a fim de alcançar crianças que possuem níveis socioeconômicos distintos para a amostra. Os critérios de escolha das escolas foram possuir um espaço adequado

¹ Cientistas afirmam, inclusive, que o corpo humano pode ter sido desenvolvido na evolução da humanidade a partir da necessidade de correr para a sobrevivência (Brito, 2018).

² A atividade física regular é um fator chave de proteção para prevenção e o controle das doenças não transmissíveis (DNTs), como as doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e vários tipos de cânceres. A atividade física também beneficia a saúde mental, incluindo prevenção do declínio cognitivo e sintomas de depressão e ansiedade; e pode contribuir para a manutenção do peso saudável e do bem-estar geral.(ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020, p. 2).

para praticar atividade física, possibilitando a aplicação do teste de corrida e ter número de aproximadamente 20 alunos por turma.

Participaram da pesquisa as crianças que possuíam 7 ou 8 completos, de diferentes níveis socioeconômicos que estavam matriculadas nas escolas selecionadas. Foram excluídos os participantes que completaram 9 anos durante a fase de autorização para participar do estudo e da coleta de dados; e/ou com diagnóstico de algum tipo de deficiência.

2.1 Instrumentos para a coleta de dados

Para a coleta dos dados foram utilizados questionário de nível socioeconômico; teste de corrida de 20 metros e questionário de hábitos de prática de atividades físicas.

O questionário para classificação do nível socioeconômico dos participantes da pesquisa aplicado foi o da metodologia de desenvolvimento do Critério de Classificação Econômica Brasil 2020, da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA, 2020). As perguntas do instrumento buscavam classificar o nível socioeconômico se baseando no grau de escolaridade dos pais, estado da moradia e bens como eletrodomésticos e automóveis. Este instrumento foi entregue e respondido pelos pais ou responsáveis de cada participantes.

Para avaliar o desempenho motor e a aptidão física para a corrida nos participantes do estudo, foi realizado o teste da corrida de 20 metros, de acordo com protocolo de bateria de testes descrito no Projeto Esporte Brasil (GAYA; GAYA, 2016). O teste necessita de uma quadra de esportes, cones, fita adesiva para demarcar o trajeto e um cronômetro para marcar tempo. Na pista foram feitas 3 linhas paralelas com fita adesiva, a primeira é a linha de partida, a segunda linha fica colocada a 20 metros da primeira linha, a terceira é posicionada a 1 metro da segunda linha. Na primeira e terceira linha são colocados dois cones para sinalizar o início e o fim do percurso. A terceira linha é indicada como o objetivo a ser ultrapassado, um objetivo além do percurso evitaria a desaceleração antes de chegar aos 20 metros na segunda linha

O avaliado foi orientado a partir da posição em pé, com um pé de avanço à frente, atrás da primeira linha, e a cruzar a terceira linha o mais rápido possível. No sinal do avaliador, o avaliado deveria se deslocar o mais rápido possível, em direção a terceira linha. O cronômetro foi iniciado quando o avaliado tocava o solo após a primeira linha e parado quando o avaliado cruzava a segunda linha. O tempo do percurso foi marcado até duas casas decimais. O teste foi feito duas vezes e o tempo escolhido foi o melhor.

Na intenção de examinar o padrão do movimento para a corrida, o teste foi gravado e submetido a análises qualitativas, que buscou visualizar o processo da ação, foi feita na abordagem das sequências do corpo inteiro (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). As sequências de corpo inteiro classificam o desempenho motor da criança em estágios de desempenho em cada habilidade motora fundamental, acreditando que há uma conexão entre os segmentos corporais os desenvolvendo em conjunto.

2.2 Procedimentos de coleta de dados

Foi solicitada a autorização da escola para realizar a pesquisa em suas dependências. A autorização dos pais ou responsáveis dos participantes foi feita através do envio e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinatura pelos participantes do Termo de Assentimento do Menor. O questionário de nível socioeconômico preenchido pelos pais ou responsáveis foi enviado juntamente com o TCLE.

O desenvolvimento da pesquisa seguiu os princípios éticos, de acordo com as Resoluções nº 466/12 que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos. Participaram do estudo apenas as crianças cujo os responsáveis legais aceitaram participar de modo voluntário e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE). A privacidade dos envolvidos foi garantida.

A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2022, na quadra de esportes durante o período regular das aulas. O teste de corrida de 20 foi gravado com um Smartphone Samsung Galaxy M23 5G.

2.3 Análise de dados

Utilizou-se da análise estatística descritiva, pois de acordo com Barbetta (2002) ela permite a organizar e resumir os dados de maneira a evidenciar através de números os aspectos importantes coletados, reunindo características que descrevem o fenômeno estudado. As ferramentas descritivas utilizadas foram gráficos e tabelas, além de medidas de síntese com porcentagens, médias, medianas e desvio padrão.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 36 crianças entre 7 e 8 anos de idade, das quais 19 eram meninos e 17 meninas, classificados em diferentes níveis socioeconômicos.

De acordo com a Tabela 1, a média de idade geral dos participantes é de $7,47 \pm 0,50$ anos; para o grupo masculino a média é de $7,47 \pm 0,51$ anos e para o grupo feminino é de $7,47 \pm 0,51$ anos, demonstrando um equilíbrio na amostra em relação a esta variável. Os dados mostram que a média e a mediana estão muito próximas em todas as variáveis, e se mantiveram sem alterações expressivas nas variáveis idade, nível socioeconômico e na classificação do teste de 20m. Os valores mínimos e máximos foram pouco alterados em comparação entre masculino e feminino.

Tabela 1 - Caracterização da amostra em idade, gênero, nível socioeconômico e desempenho no teste de corrida de 20m.

Variáveis	Geral(n=36)		MASCULINO(n=19)		FEMININO(n=17)	
	Média±DP	Md(mín-máx)	Média±DP	Md(mín-máx)	Média±DP	Md(mín-máx)
Idade	$7,47 \pm 0,50$	7(7-8)	$7,47 \pm 0,51$	7(7-8)	$7,47 \pm 0,51$	7(7-8)
Classificação do teste de 20m	$2,69 \pm 1,11$	3(1-5)	$2,68 \pm 1,05$	3(1-4)	$2,70 \pm 1,21$	3(1-5)
Nível socioeconômico	$3,83 \pm 1,27$	4(1-6)	$3,73 \pm 1,28$	4(1-6)	$3,94 \pm 1,29$	4(1-6)

Fonte: o autor.

Os dados da Tabela 2 indicam a distribuição dos participantes entre os níveis socioeconômicos, havendo uma maior concentração nos níveis B2 e C1, onde se encontra mais de 60% do total de participantes, logo seguidos pelo C2.

Resultados semelhantes foram encontrados em uma pesquisa realizada por Carlos e colaboradores (2022) em Divinópolis, SP, com alunos do ensino médio de escolas públicas. Uma maior concentração nos níveis B2 e C1 seguidos por C2.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Divinópolis possuía em 2020 um Produto Interno Bruto(PIB) per capita de R\$29.331,04, enquanto a cidade do estudo atual possuía no ano de 2020 um PIB per capita de R\$22.387,44, mesmo com economias diferentes o resultado foi muito semelhante.

Tabela 2 - Nível socioeconômico dos participantes

Nível socioeconômico	Geral(n=36)	M(n=19)	F(n=17)
A(1)	2(5,56%)	1(5,26%)	1(5,88%)
B1(2)	2(5,56%)	2(10,53%)	-
B2(3)	10(27,78%)	4(21,05%)	6(35,30%)
C1(4)	12(33,33%)	8(42,10%)	4(23,53%)
C2(5)	6(16,66%)	2(10,53%)	4(23,53%)
DE(6)	4(11,11%)	2(10,53%)	2(11,76%)

Fonte: o autor.

A Tabela 3 traz dados sobre a classificação dos participantes em relação ao estágio de desempenho motor para a corrida em que se encontram. Foi identificado que a grande maioria das crianças se encontra no estágio proficiente da corrida (estágio 4). Foram encontrados apenas 2 participantes sexo feminino no estágio emergente(estágio 3). Estes dados são divergentes dos obtidos por Carvalho (2019), do qual participaram crianças do ensino fundamental de 6 a 10 das quais a maior parte delas foi classificada nos estágios emergentes 2 e 3. O estudo de Carvalho (2019) inferiu que era preciso elaborar estratégias de diversificação das atividades escolares, com adequação do ambiente e

infraestrutura para encorajamento das crianças a reproduzirem movimentos mais diversificados com a utilização da HMF correr. Em contrapartida, pode-se sugerir que no contexto de nosso estudo, as estratégias utilizadas no ambiente escolar e também os hábitos de práticas de atividades físicas das crianças participantes proporcionam o aprendizado eficiente desta habilidade. Cabe também considerar que a pesquisa de Carvalho (2019) foi realizada em uma escola particular de uma grande cidade (mais de 700 mil habitantes). Em contrapartida, nosso estudo aconteceu em uma cidade pequena (115 mil habitantes) e em escolas públicas.

Tabela 3 - Estágios da corrida em relação ao nível socioeconômico.

Nível socioeconômico	MASCULINO(n=19)		FEMININO(n=17)	
	ESTÁGIO 4	ESTÁGIO 3	ESTÁGIO 4	ESTÁGIO 3
A(1)	1	-	1	-
B1(2)	2	-	-	-
B2(3)	4	-	6	-
C1(4)	8	-	3	1
C2(5)	2	-	4	-
DE(6)	2	-	1	1

Fonte: o autor.

Durante a análise qualitativa da sequência do corpo inteiro durante a HMF da corrida, a única característica do estágio proficiente que executada com perfeição por todos foi a oposição de braço-perna. O momento da fase aérea não apresentou dificuldades, sendo visível em todos participantes.

A corrida é uma habilidade motora fundamental de locomoção que surge dos 8 aos 22 meses, estágio proficiente é normalmente atingido aos 4 anos por meninos e 5 anos por meninas. Nada impede que algumas crianças possam atingir o estágio proficiente antes ou depois da idade apontada anteriormente (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Os dados apontam que, mesmo em níveis socioeconômicos diferentes, tanto meninos quanto a maioria das meninas já se encontram no estágio proficiente, não identificando relação significativa entre estágios da HMF da corrida com o nível socioeconômico da amostra.

A Tabela 4 mostra que a classificação dos participantes para a aptidão física do teste de 20m. O nível de Excelência foi pouco alcançado pelos participantes, no outro extremo o nível Fraco foi bem mais comum. Estes dados podem ter relação com a análise qualitativa realizada com as gravações do teste, pois não observou-se uma evidente inclinação do tronco e recuperação do calcanhar alto em poucos participantes.

Além disso, embora a maior parte das crianças estejam na classificação "Bom" ou próximo disso, o que mais prejudicou a corrida foi a não recuperação do calcanhar alto, que foi mais evidente nos piores resultados do teste.

No grupo Geral, a classificação de "Bom" teve o maior percentual. Da mesma forma, quando analisados os meninos, os quais concentram maior frequência na classificação "Bom", enquanto a maioria das meninas foi classificada como "Razoável". Os dados vão ao encontro de pesquisa realizada por Seibel (2017), em Porto Alegre, RS. Pode-se sugerir a diferença entre meninos e meninas, pois estas atingem o estágio de proficiência na corrida um pouco mais tarde que os meninos, consequentemente interferindo na aptidão física para a corrida.

Lembrando que o ambiente influencia no desenvolvimento motor, os papéis distintos que a sociedade estabelece para cada gênero tem tudo para limitar as experiências do indivíduo, levando a seguir o que é dito como "normal", esse comportamento vai da casa para a escola, como afirma Cisne e Brettas:

A construção do que devemos ser como homens ou mulheres inicia-se anteriormente ao nosso nascimento. Isso se processa desde as mais simples definições do que é masculino ou feminino. A cor do enxoval e os brinquedos do quarto do bebê, escolhidos segundo o sexo, vêm acompanhados da definição das qualidades sociais e posturas que cada um (a) deve corresponder para ser bem aceito(a) socialmente e caracterizado (a) como "normal" (CISNE E BRETTAS, 2009, p. 65).

Tabela 4 - Classificação do teste de corrida de 20m.

Classificação do teste de 20m	Geral(n=36)	M(n=19)	F(n=17)
Excelência	2,78%(1)	-	5,88%(1)
Muito Bom	22,22%(8)	21,05%(4)	23,53%(4)
Bom	36,12%(13)	47,37%(9)	23,53%(4)
Razoável	19,44%(7)	10,53%(2)	29,41%(5)
Fraco	19,44%(7)	21,05%(4)	17,65%(3)

Fonte: o autor.

De acordo com a Tabela 5 o nível socioeconômico não mostrou influência clara sobre a aptidão física. Conforme o nível socioeconômico diminuía a aptidão física não diminuía e não aumentava de modo evidente. Os grupos que têm mais variação de classificação são justamente os mais numerosos.

Tabela 5 - Classificação do teste de corrida 20m em relação ao nível socioeconômico.

Classificação do teste de 20m	A(n=2)	B1(n=2)	B2(n=10)	C1(n=12)	C2(n=6)	DE(n=4)
Excelência(5)	-	-	10%(1)	-	-	-
Muito Bom(4)	50%(1)	-	30%(3)	16,67%(2)	-	50%(2)
Bom(3)	-	100%(2)	30%(3)	33,33%(4)	50%(3)	25%(1)
Razoável(2)	50%(1)	-	20%(2)	25%(3)	16,67%(1)	-
Fraco(1)	-	-	10%(1)	25%(3)	33,33%(2)	25%(1)

Fonte: o autor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelam que os estágios da HMF da corrida são bons em comparação a outras pesquisas, mesmo havendo algumas características que

precisam ser melhoradas no padrão da corrida. O desempenho no teste de corrida de 20 metros também foi satisfatório e sugere que para a população e contexto estudado, o nível socioeconômico não influenciou nos estágios de desempenho e na aptidão física para a corrida.

O questionário de hábitos e prática de atividade física não foi utilizado para o tratamento estatístico utilizado neste estudo, porém eles se mostraram importantes para compreender o perfil dos alunos no que diz respeito às atividades que desenvolvem em suas brincadeiras e tempo livre.

Portanto, o nível socioeconômico não demonstrou ter influência sobre o desempenho motor, considerando os dados das variáveis estágios da corrida e classificação do teste de corrida de 20m. O número baixo de participantes na pesquisa foi um fator limitante que fez com que o número de participantes para alguns níveis socioeconômicos fosse baixo, dificultando identificações de relação entre as variáveis. Sugere-se que novos estudos sejam realizados, com a inclusão de outras variáveis, como por exemplo o estilo de vida dos participantes, para mensurar melhor as relações entre os participantes do estudo como ambiente.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA. **Critério de Classificação Econômica Brasil**, 2020. Disponível em: <https://www.abep.org/criterio-brasil>. Acesso em: 1 set. 2022.

BRITO, Isabella Moreira Barreto Gomes. **Corrida de resistência: aspectos evolutivos da anatomia e biomecânica de membros inferiores de Homo sapiens**. 2018. TCC - Ciências Biológicas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

CARVALHO, Anderson do Santos. **Habilidades motoras fundamentais e nível de atividade física de crianças: um estudo com escolares do ensino fundamental**. 2019. 162 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-12092019-181029/pt-br.php> Acessado em: 24 de dezembro 2022.

CARLOS, Fabiangelo de Moura; SOUSA, Paulo Henrique Alves de; CAMPOS, Cezenário Gonçalves; LAMOUNIER, Joel Alves; BILA, Wendell Costa; ROMANO, Márcia Christina Caetano. **Associação entre sedentarismo e nível socioeconômico em adolescentes**. Revista Cuidarte. 2022;13(1): e2082.. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/2082> Acessado: 23 dezembro 2022.

CISNE, Mirla e BRETTAS, Tatiana. **Que homens e mulheres educamos?**. p 61. In: TAVARES, Jean Mac Cole e MARINHO, Zacarias (orgs). Educação, saberes e práticas no oeste potiguar. UFC, Fortaleza, 2009.

GALLAHUE, David Lee; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jaqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GAYA, Adroaldo.; GAYA, Anelise Reis. **Projeto Esporte Brasil: manual de testes e avaliação**. Porto Alegre: UFRG, 2016. Ebook. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf>
Acessado em: 15 maio 2022

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

HAYWOOD, Kathleen; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

IBGE Cidades. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>
Acesso em: 20 fevereiro 2023.

LIEBERMAN, Daniel; BRAMBLE, Dennis. **The evolution of marathon running: Capabilities in humans**. Sports Medicine, Auckland, v. 37, p. 288-290, 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diretrizes da OMS para a atividade física e comportamento sedentário**, 2020, p. 2. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf>
Acessado em: 10 de abril 2022.

OLIVEIRA, Denis William; OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves. **Sedentarismo infantil, cultura do consumo e sociedade tecnológica: implicações à saúde**. Revista de Interação Interdisciplinar, v. 04, n. 01, p. 155-169, 2020. Disponível: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/interacao/article/view/870> Acessado em: 15 de abril 2022.

SEIBEL, Raul e Torres, Lisiane e Ignacio, Mauro. (2017). Artigo Original - **Perfil da aptidão física de escolares dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública atendida pelo programa de iniciação à docência(PIBID)-Educação Física**. Revista Ciência e Conhecimento – ISSN: 2177-3483. 11. 47-59.

ZANELLA, Larissa Wagner; REZER, Carla dos Reis. **O desenvolvimento motor e a influência do ambiente familiar e do nível socioeconômico**. Conexões, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 101–113, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8640873>.
Acesso em: 20 fevereiro 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Tabela de análise qualitativa da HMF da corrida

Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Estágio 4	
Estágio inicial		Estágios Emergentes				Estágio proficiente	
	Correr em Guarda alta		Correr em guarda média		Calcanhar-dedos dos pés		Braços elevados
	Braços em guarda alta		Braços em guarda média		Braços estendidos		Contato calcanhar-dedo(dedo calcanhar na corrida de velocidade)
					Braços em guarda baixa		
	Contato dos pés plantados no chão		Componente vertical ainda grande		Oposição dos braços		Oposição braço-perna
	Passo curto		Pernas quase em extensão total		Cotovelos quase estendido		Recuperação do calcanhar alto
	Passo amplo na largura do ombro				Contato calcanhar-dedos dos pés		Flexão do cotovelo

	Estágio 1
	Estágio 2
	Estágio 3
	Estágio 4

ANEXOS

ANEXO A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do projeto: A influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor de crianças

Pesquisadores responsáveis: Fernanda Stein

Pesquisadores participantes: Luis Fernando Ibaldi Oliveira

Telefone celular dos pesquisadores para contato: Fernanda Stein (55 981577627); Luis Fernando Ibaldi Oliveira (55 55 996956123)

Prezado pai/mãe ou responsável,

O seu filho(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “A influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor de crianças”, desenvolvida por Luis Fernando Ibaldi Oliveira, discente do curso de Educação Física - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana, sob orientação do Professora Dra. Fernanda Stein.

O objetivo central do estudo é avaliar o desempenho motor de crianças com diferentes níveis socioeconômicos.

O convite para a participação de seu filho(a) se deve ao fato de estar na idade em que as habilidades motoras fundamentais pesquisadas estão desenvolvidas.

A participação de seu filho(a) nesta pesquisa é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não que seu filho(a) participe, bem como retirar a participação dele a qualquer momento. Você e seu filho(a) não serão penalizados de nenhuma maneira caso decida não consentir a participação, ou desistir da mesma.

Serão tomadas as seguintes medidas e/ou procedimentos para assegurar a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas: apenas os pesquisadores do projeto, que se comprometeram com o dever de sigilo e confidencialidade, e terão acesso aos dados e não farão uso destas informações para outras finalidades. Além disso, qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

A qualquer momento seu filho(a) poderá desistir de participar da pesquisa e você poderá retirar seu consentimento sem qualquer prejuízo.

A participação consistirá em participar do teste de corrida de 20 metros e responder ao questionário de hábitos de atividade física.

Os questionários serão armazenados, em arquivos digitais, mas somente terão acesso aos mesmos o pesquisador Luis Fernando Ibaldi de Oliveira. Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução 466/12 e 510/16 do CNS e orientações do CEP/Unipampa e com o fim deste prazo, será descartado.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre a participação de seu filho e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

Você e seu filho(a) não serão remunerados para participar desta pesquisa. Se houver algum dano, decorrente da presente pesquisa, você terá direito à indenização, através das vias judiciais, como dispõe o Código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução nº 466/2012 e na Resolução nº 510/2016), do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O benefício indireto relacionado com a colaboração nesta pesquisa é a formação de planos de ensino para as aulas de Educação Física que beneficiem o desenvolvimento motor dos alunos.

Os resultados serão apresentados a você em relatório da pesquisa a ser enviado para por Whatsapp e/ou email caso seja solicitado, assim que o estudo for concluído. Os resultados finais da pesquisa também serão enviados para direção da escola e para o professor de Educação Física responsável pela escola.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; de 29 de setembro de 2022.

Rubrica pesquisador: _____

Rubrica participante: _____

A pesquisa será conduzida de acordo com os princípios éticos, de acordo com as resoluções nº 510/16 que regulamenta as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais no Brasil. Participarão do estudo somente aqueles que aceitarem participar voluntariamente e tiverem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo responsável. A privacidade dos(as) sujeitos(as) será garantida.

Os riscos pela participação são mínimos, pois seu filho(a) poderá sentir desconforto ou constrangimento ao responder as perguntas do questionário, pelo fato deste conter questionamentos de cunho pessoal e profissional. Para minimizar os possíveis riscos, durante a aplicação do questionário sobre hábitos da criança, se a mesma se sentir desconfortável e/ou pedir para não participar o questionário será cancelado. Caso a criança, mesmo com o consentimento dos pais ou responsáveis, se recuse a participar do estudo ou de uma parte dele, sua vontade será respeitada. Durante a aplicação do teste de corrida, a criança corre o risco de cair como em qualquer corrida normal, caso venha a ocorrer o teste será adiado para outro momento, posteriormente se a criança não estiver bem ou se sentir indisposta não precisará fazer o teste e não participará do estudo.

Este termo é redigido em duas vias, sendo uma para você e outra para o pesquisador, na qual você deverá retornar o aceite ou não da participação na pesquisa. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo(a) pesquisador(a) responsável, bem como, assinado na última página.

Em caso de dúvidas quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Unipampa. O Comitê é formado por um grupo de pessoas que tem por objetivo defender os interesses dos(as) participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas.

Tel do CEP/Unipampa: (55) 3911-0202, voip 2289

E-Mail: cep@unipampa.edu.br

<https://sites.unipampa.edu.br/cep/>

Endereço: Campus Uruguiana – BR 472, Km 592

Prédio Administrativo – Sala 7A

Caixa Postal 118 - Uruguiana – RS

CEP 97500-970

Contato com a pesquisadora responsável: Fernanda Stein

Tel: (55) 981577627

e-mail: fernandastein@unipampa.edu.br

Uruguiana, ____ de _____ de 2022.

Luis Fernando Ibaldi Oliveira
Pesquisador de campo

Informo que entendi os objetivos e condições da participação na pesquisa intitulada “A influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor de crianças” e autorizo _____ a participar.

Nome e Assinatura do responsável pelo menor

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; de 29 de setembro de 2022.

Rubrica pesquisador: _____

Rubrica participante: _____

ANEXO B - Termo de assentimento do menor

Termo de assentimento do menor

Título do projeto: A influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor de crianças.

Pesquisador responsável: Prof.^a Dr.^a Fernanda Stein

Pesquisador participante: Luis Fernando Ibaldi de Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Pampa – Unipampa

Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar): (55 55 996956123)

Prezada aluno(a), você está sendo convidada para participar, como voluntário(a), de um estudo que tem como objetivo avaliar o desempenho motor de crianças. Este estudo está associado ao Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física do acadêmico da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Luis Fernando Ibaldi de Oliveira, sob a supervisão de seu professor orientador. A direção de sua escola está ciente e permitiu a realização da pesquisa. A realização do estudo é importante para identificar a influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor de crianças. O estudo será coordenado por Fernanda Stein, professora do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e os testes serão conduzidos pelo acadêmico Luis Fernando Ibaldi de Oliveira. Sua participação no estudo será relacionada em participar do teste e responder ao questionário. Todas as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a realização da pesquisa.

Caso aceite participar, você responderá a um questionário e realizará um teste de corrida. O questionário contém perguntas sobre utilização de aparelhos eletrônicos, gostos pessoais para brincadeiras e hábitos de atividade física. O dia da aplicação do questionário e do teste de corrida com você será agendado e realizada em sua escola. O teste será gravado para posteriormente poder ser analisado com calma. Durante a aplicação do teste de corrida a criança corre o risco de cair como em qualquer corrida normal, caso venha a ocorrer o teste será adiado para outro momento, posteriormente se você não estiver bem ou se sentir indisposto não precisará fazer o teste. Durante a aplicação do questionário sobre os seus hábitos, se você se sentir desconfortável e/ou pedir para não participar do questionário, seu pedido será respeitado. Caso você, mesmo com o consentimento dos seus pais ou responsáveis, se recuse a participar do estudo ou de uma parte dele, sua vontade será respeitada.

Seu nome, assim como de seus colegas que também participarão do estudo, não será identificado em nenhum momento, sendo garantido o sigilo. O material coletado ficará disponível para sua consulta e de seus pais ou responsáveis em qualquer momento, sendo guardado sob a responsabilidade dos pesquisadores. A participação na pesquisa não acarretará em nenhum custo financeiro a você ou aos seus pais ou responsáveis. Também não haverá nenhum tipo de compensação financeira relacionada à sua participação. Caso haja qualquer despesa adicional ela será de responsabilidade dos pesquisadores. Havendo qualquer dúvida você ou seus pais ou responsáveis poderão realizar uma ligação a cobrar para o número do coordenador da pesquisa, Prof. Fernanda Stein (55 981577627), para o acadêmico Luis Fernando Ibaldi de Oliveira (55 996956123). Este termo será redigido em duas vias, ficando uma cópia com você e outra com o pesquisador. Após a finalização do estudo, os pesquisadores entregarão para todos os alunos que participaram do estudo, um relatório sobre os principais resultados. Além disto, também será entregue um relatório à direção de sua escola e ao seu professor de Educação Física contendo as principais informações do estudo. Estas informações poderão auxiliar na formação de um plano de ensino que busque solucionar atrasos motores se necessário. Além disso, os pesquisadores ficarão à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Diante do que foi descrito acima, lhe convido a participar da pesquisa “A influência do nível socioeconômico sobre o desempenho motor de crianças” assinando este termo.

Nome completo do(a) aluno(a):

Assinatura do(a) aluno: _____

Nome do pesquisador: Luis Fernando Ibaldi de Oliveira

Assinatura do pesquisador: _____

Uruguaiana, _____ de _____ de 2022.

ANEXO C - Questionário Socioeconômico

Questionário Socioeconômico

Nome do Aluno:
Sexo do aluno: Masculino () Feminino ()
Data de nascimento:
Idade:
Escola:
Turma:
Nome do Responsável:
Grau de parentesco:
Celular do responsável: ()

Neste questionário você responderá algumas perguntas sobre itens do seu domicílio. Você deve considerar todos os itens de eletroeletrônicos que estão funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses. (Marque com um "x" a alternativa correspondente)

A água utilizada no seu domicílio é proveniente de?	
Rede geral de distribuição	
Poço ou nascente	
Outro meio	

Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.	
Analfabeto / Fundamental I incompleto	
Fundamental I completo / Fundamental II Primário Completo/Ginásio Incompleto	
Fundamental completo/Médio Incompleto	
Médio completo/Superior incompleto	
Superior completo	

Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é:	
Asfaltada/Pavimentada	
Terra/Cascalho	

ITENS DE CONFORTO	NÃO POSSUI	QUANTIDADE QUE POSSUI			
		1	2	3	4+
Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular					
Quantidade de trabalhadores domésticos, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana. Não esquecer de incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, considerando sempre os mensalistas.					
Quantidade de máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho					
Quantidade de banheiros					
DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóvel					
Quantidade de geladeiras					
Quantidade de <i>freezers</i> independentes ou parte da geladeira duplex					
Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones					
Quantidade de lavadora de louças					
Quantidade de fornos de micro-ondas					
Quantidade de motocicletas, desconsiderando as usadas exclusivamente para uso profissional					
Quantidade de máquinas secadoras de roupas, considerando lava e seca					

Data: ___/___/___

Assinatura do Responsável: